

GESTÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO SALVAGUARDADO NO NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS: UMA PERSPECTIVA DE CONSERVAÇÃO E USO SOCIAL DAS COLEÇÕES EM LOUÇA SÉCULO XVIII E XIX

Sintia de Cássia Gomes Pereira Cavalcante¹

Resumo: O patrimônio arqueológico se designa pela constituição de todos os vestígios, bens e outros indícios da evolução do planeta, bem como da vida e dos seres humanos, em que a sua preservação e estudo nos permitam traçar dados importantes na história da humanidade (COSTA, 2014). Sabendo disso, este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a importância da preservação, da memória e das ações de gestão do acervo arqueológico em louça dos séculos XVIII e XIX existente no Núcleo de Arqueologia da Universidade Estadual de Goiás, NARQ/UEG, proveniente de escavações arqueológicas realizadas no Sítio Arqueológico Histórico e Urbano Vila Boa de Goiás. Desse modo, será dando ênfase para o modelo de gestão para a reserva técnica do Núcleo de Arqueologia dessa Universidade por meio da normativa nº196, 18 de maio de 2016, no que se refere à manutenção, conservação e extroversão dos bens arqueológicos, considerando a necessidade de normatizar as atividades para promover a guarda e a pesquisa do Patrimônio arqueológico, pois o acervo arqueológico é responsável por produzir acúmulo de registros, os quais testemunham e ao mesmo tempo, são responsáveis por indicar os possíveis caminhos a serem trilhados em prol da memória e da cultura de um povo. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico documental, pois a mesma se deu por meio da leitura de artigos, textos e normativas. Após o seu término, pode-se constatar que o numeroso acervo em louça que está sob guarda do NARQ/UEG ainda carece de um levantamento minucioso, sistêmico para que possa atender a normativa 196 em vigor e acolher em sua dependência a comunidade acadêmica, os vilaboenses e visitantes em geral, através da extroversão do patrimônio salvaguardado.

Palavras-chave: Gestão de acervo. Preservação. Normativa nº196.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Portaria N°. 196, DE 18 de maio de 2016. Dispõe sobre a conservação de bens arqueológicos móveis, cria o Cadastro Nacional de Instituições de Guarda e Pesquisa, o Termo de Recebimento de Coleções Arqueológicas e a Ficha de Cadastro de Bem Arqueológico Móvel. Disponível em:

[file:///D:/Documents/Downloads/Portaria_n_196_de_18_de_mairo_de_2016%20\(1\)%20\(1\).pdf](file:///D:/Documents/Downloads/Portaria_n_196_de_18_de_mairo_de_2016%20(1)%20(1).pdf). Acesso dia 20 de jul. de 2021.

COSTA, D. M. Lembrando e Esquecendo as Lavras do Abade: Memórias de um Sítio Arqueológico Histórico. Teoria & Sociedade (UFMG), Número Especial: Antropologias e Arqueologias, 2014. p. 285-306.

CHUVA, Márcia. **Por uma noção da história do patrimônio cultural no Brasil**. Revista do Patrimônio Histórico e artístico nacional, n. 34, 2012, p. 147 – 166.

NORA, Pierre. **Entre Memória e História: A Problemática dos lugares**. Projeto História, São Paulo, n.10, dez. 1993, p.7-28.

¹ Mestranda do Programa de pós-graduação em Estudos Culturais, Memória e Patrimônio PROMEP/UEG, Universidade Estadual de Goiás, campus Cora Coralina – Goiás GO, e-mail: scgpcavalcante@hotmail.com

HALBWACHS, M. A Memória coletiva. Trad. de Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990. Tradução de: La mémoire collective.

HENRIQUES, Márcio. **ENTRE MEMÓRIA E HISTÓRIA: A problemática dos lugares.** São Paulo, 2013. Artigo Disponível em: <https://pesquisafacomufjf.wordpress.com/2020/03/03/entre-memoria-e-historia-a-problemativa-dos-lugares-por-marcio-henriques/>. Acesso dia 20 de jul. de 2021.

NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, NARQUEG. Goiás, 2003.

PAULA, Zueleide Casagrande; TEDESCO, Gislaine Valério de Lima. **O patrimônio arqueológico urbano brasileiro: o caso da cidade de Goiás.** Polifonias do Patrimônio. 337 ed. Londrina: Eduel, 2012, v. único,

PEREIRA, Daiane; Extroversão do patrimônio arqueológico salvaguardado: reserva técnica do laboratório de arqueologia peter hilbert *Rev. Arqueologia Pública* Campinas, SP v.11 n.2 p. 66 novembro/2017 ISSN 2237-8294

POLLAK, Michael; **Memória e identidade, Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212 .

POLLAK, Michael; **Memória, Esquecimento e Silêncio; Estudos Históricos.** Rio de Janeiro, \01. 2. n. 1, 1989, p.].

SAMANSKI, Luis Cláudio P; **Espaço privado e vida material em Porto Alegre século XIX,** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

TEDESCO, Gislaine Valério de Lima; PEREIRA, Síntia de Cássia Gomes; SOUZA, Cristiane Loriza Dantas. **Arqueologia Histórica: cotidiano e Cultura Material em Vila Boa de Goiás, Séculos XVIII e XIX.** Site Universidade Estadual de Goiás, Site UEG, 2004.

TEDESCO, Gislaine Valério de Lima. **Do lado de La e do lado de ca de Vila boa de Goiás:Fronteiras culturais e espaciais entre negros e brancos no século XIX. In: 4 encontros Escravidão e liberdade no Brasil Meridional, 2009,** Curitiba. 4 encontros Escravidão e liberdade no Brasil Meridional, 2009. v. 1.

TEDESCO, Gislaine Valério de Lima; CARVALHO, Héllen Batista. **Arqueologia para quem? Gestão do patrimônio arqueológico no sítio histórico urbano da cidade de Goiás - Goiás, Brasil Patrimônio Mundial.** In: João Pedro Bernardes; Carlos Etchvarne; M. Conceição Lopes; Carlos Costa. (Org.). *Arqueologia Urbana em Centros Históricos.* 1 ed.Algarve: Universidade de Algarve, 2018, v. 1, p. 136-147.

TOLENTINO, Átila. **O que não é educação patrimonial: cinco falácias sobre seu conceito e sua prática.** Caderno 5. São Paulo, 2014. Disponível em:http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/caderno_tematico_educacao_patrimonial_05.pdf. Acesso dia 2 de agosto. de 2021.